



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

03.afis@capes.gov.br

## **Relatório da 128ª Reunião do CTC-ES - 31 de agosto – 01 setembro de 2011**

Dia 31 de agosto de 2011

- 1. Apresentação dos Coordenadores e Posse dos Coordenadores Adjuntos de Área.**
- 2. Preparação e debate sobre Avaliação de Cursos Novos 2011 (APCNs)**

Foram discutidas as metodologias de análise das propostas de Cursos Novos. A novidade proposta pela CAPES é a inserção de avaliadores de outras áreas nestas análises. Desta forma, não só a análise dos cursos propostos na área de Astronomia/Física contará com dois avaliadores de outras áreas de conhecimento, como a Astronomia/Física terá também uma participação na análise de duas outras áreas de conhecimento. Esta avaliação, no nível da Comissão de Área deverá estar concluída até o final de novembro e contará com a participação de relatores externos, e posteriormente será levada para análise e aprovação no CTC. No caso das avaliações dos cursos novos de Astronomia/Física haverá a participação das áreas de Biotecnologia e História. Reciprocamente, a área de Astronomia/Física participará das avaliações das áreas: Administração, Ciências Contábeis e Turismo e Sociologia.

- 3. Relato sobre o Mestrado Profissional em Matemática**

Como exemplo de sucesso de um programa de indução de melhoria na qualidade de ensino, através da qualificação de docentes do ensino médio foi apresentado o PROFMAT, programa de Mestrado Profissional em Matemática, pelo Professor do IMPA-RJ, Prof. Marcelo Viana, Coordenador Geral do Programa. O programa de Mestrado Profissional em Matemática é um programa realizado em Rede Nacional, iniciado no ano de 2010, formado por 48 instituições integradas, espalhadas no território nacional e teve 1192 alunos inscritos. O programa é focado na melhoria da qualidade do ensino em Matemática. Maiores detalhes podem ser vistos no site [www.profmtat-sbm.org.br](http://www.profmtat-sbm.org.br)

- 4. Agendamento da Reunião dos Coordenadores de Programa de Pós-Graduação.**

Foi discutido que a avaliação anual dos Programas não será realizada na forma tradicional e sim através de um “seminário de acompanhamento”, a ser realizado na CAPES, para o qual serão convidados os coordenadores de todos os Programas de Pós da área. O Seminário de Acompanhamento da Astronomia/Física foi agendado na CAPES para 4-6 de outubro de 2011.

O detalhamento da reunião pode ser consultado na sub-página do Programa no site da CAPES:

<http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4652-astronomiafisica>

## **5. Debate sobre Qualis-Periódicos**

O Professor Livio Amaral relatou para os novos Coordenadores e Coordenadores Adjuntos o panorama geral sobre trabalhos e respectivos periódicos que compõem o QUALIS-PERÍODICOS e exemplificou como algumas áreas definiram os seus critérios de estratificação dos seus periódicos.

Houve uma discussão prolongada sobre a necessidade ou não de redefinição e formas de atualização do banco de dados do Qualis. A reavaliação/atualização do Qualis será feita por todas as áreas, ainda esse ano, e serão mantidos os critérios essenciais para os diferentes estratos:

$A1 < A2$ ;  $A1 + A2 \approx 25\%$ ;  $A1 + A2 + B1 \approx 50\%$ ;  $B2 + B3 + B4 + B5 \approx 50\%$ .

Dia 01 de setembro de 2011

### **1. Revalidação de títulos estrangeiros**

Foram colocados os recentes movimentos da COPPE, da CAPES e do Ministério de Educação e do posicionamento do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, sobre a questão da revalidação automática de títulos obtidos no estrangeiro, em países do Mercosul. O reconhecimento de títulos de pós-graduação é atribuição das universidades brasileiras, sendo regulamentada na LDB e disciplinada pelo CNE. Esse reconhecimento tem sido feito com seriedades e de forma a manter a excelência do ensino, sendo merecedor de grandes elogios. Portanto a revalidação automática de diplomas pode comprometer a qualidade dos profissionais formados e compromete um esforço de décadas do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Há iniciativas importantes originadas pelo documento da COPPE e liderados pelo Prof. Luis Alfredo Vidal de Carvalho (UFRJ) para um esclarecimento junto à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados.

Alguns relatos foram apresentados, em particular da área de Direito, onde se mencionou a questão de confrontar as exigências mínimas de cada área de conhecimento, que norteia a qualidade dos programas de Pós-Graduação brasileira com aqueles das universidades nas quais foram realizados os referidos doutorados. Frisou-se muito a necessidade de se fazer uma análise acadêmica.

### **2. Discussão de Programas 3 x 3**

Existe uma determinação da CAPES em analisar aqueles programas de PG que estão há 3 avaliações trienais com o conceito 3. Todas as áreas estão agendando esta discussão junto aos programas envolvidos. No caso da Física e Astronomia o foco será nos programas da UFAM, IMPE, UFRR e UNESP/RC e o tema será inicialmente discutido na reunião coordenadores a se realizar em outubro na CAPES.

### **3. Apresentação do Presidente do CNPq, Professor Glaucius Oliva**

O Prof. Glaucius Oliva, presidente do CNPq compareceu à reunião no CTC e abordou vários pontos de interesse. Alguns desses pontos foram:

Parcerias do CNPq com a CAPES em vários Programas e em particular no novo Programa de Ciências sem Fronteiras. Foi lançado o primeiro edital da CAPES nesta sexta-feira, 26 de agosto. Nesta primeira chamada, as bolsas serão disponibilizadas na modalidade graduação-sanduíche nos Estados Unidos da América (EUA). A ida dos estudantes terá início a partir de janeiro de 2012.

Crescimento nos números de grupos de Pesquisa do CNPq (cerca de 27.500 grupos registrados), com mais de 80.000 pesquisadores. Crescimento no avanço destes números nas regiões Nordeste e Norte dos País.

Em maio de 2012 deverá haver uma reunião de lideranças de Agência de Fomentos para discutir o sistema de avaliação por pares. Foi também comentada a timidez de se lançar novas linhas de pesquisa e as dificuldades de assegurar financiamento nestas áreas por certo desconhecimento dos avaliadores. É necessária uma reflexão do modelo de avaliação usado até então para o futuro, com preocupação central nos projetos interdisciplinares

Há uma preocupação crescente em aumentar a participação na indústria de cientistas formados em programas de pós-graduação. Essa preocupação é ainda mais evidente com o programa Ciências sem Fronteiras. O Instituto Fraunhofer da Alemanha é um bom exemplo de intercâmbio entre academia e indústria, no qual o aluno busca o projeto de tese nas indústrias, com meses estagiando nas empresas, para retornar posteriormente à academia para o desenvolvimento de seu projeto.

Ficou acertada uma Reunião Conjunta entre os Coordenadores dos CÃS/CNPq e Coordenadores de Área/CAPES, em uma data ainda a ser definida, possivelmente no final desse ano.

#### **4. Discussão sobre o impacto das contratações do Reuni nos programas de pós-graduação e sua distribuição regional**

Foi apresentado pelo Prof. Livio um estudo preliminar sobre o fluxo de professores doutores recém contratados em diferentes regiões do país. Nota-se uma dificuldade em preservar professores em certas regiões, notadamente na região Norte. Esse estudo deve continuar e ser ampliado com informações adicionais que permitam uma visão mais ampla para a possível definição de políticas de fixação de quadros docentes.

#### **5. Mestrado profissional**

As avaliações do Mestrado Profissional (MP) serão distintas das avaliações dos programas acadêmicos. Deverá aumentar os indicadores diferenciados para tal em relação ao que já existiram nas fichas de avaliação dos MP na trienal 2010, de modo que permitam aferir aspectos considerados importantes para um MP. Foi mostrado pelo Prof. Lívio como ocorreu a evolução dos programas acadêmicos ao longo dos anos e como a evolução do mestrado profissional ocorreu de forma equivalente e sem causar distorções ou comprometimento de nível e que sejam perceptíveis no sistema. Alguns coordenadores de programa relataram suas experiências de avaliação do MP na avaliação trienal 2010 sobre os anos de 2007-2009.

#### **6. Formas associativas**

Foram discutidas as diferentes formas associativas de programas e instituições, como Rede, Parcial, Temporária e Ampla. Essas formas foram criadas em 2007 mas nunca foram regulamentadas e existe uma ambiguidade com outras formas de colaboração entre programas.

Embora existam várias já implementadas nota-se uma certa necessidade de racionalidade no sistema quanto ao seus enquadramentos e definição no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). A colaboração formal entre programas no caso da

Astronomia/Física (foi uma das pioneiras tentativas de associação) existiu no caso da UEL-UEM, que acabou dissociando recentemente os seus programas de doutorado, em troca de programas independentes. Atualmente, na área, existe um programa de doutorado conjunto entre a UFJF e UFV.

Brasília, 01 de setembro de 2011.

Sylvio Canuto

Coordenador da Área de Física